****

DAN D. JOHNSON

Versão 1.0

Nenê de 3 Meses

**O ABORTO**

**PROS E CONS**

**O ABORTO – PROS E CONS**

**Minha Posição**

Sem reservas, apologias ou inibições, eu declaro que a Bíblia é minha autoridade suprema e absoluta em todas as áreas da fé e prática. Eu estabeleço minhas posições sem medo nos ensinamentos da Bíblia.

Por falta de saber ou acreditar na Bíblia, muitas pessoas têm incertezas, estão confusos e flutuam entre opiniões diferentes. Sem uma autoridade divina em nossas vidas, precisamos receber nossa autoridade das opiniões do homem falível e longe de Deus.

# Consideraria Você a Possibilidade de Fazer ou Recomendar um Aborto?

Você consideraria fazer ou recomendar um aborto nas quatro situações seguintes?

1. Há um pregador e sua esposa que são muito, muito pobres. Eles já têm quatorze filhos. Agora, ela descobre que está grávida do filho número quinze. Eles vivem em tremenda pobreza. Considerando a pobreza deles e a excessiva população mundial, você consideraria recomendar que ela fizesse um aborto?

2. O pai é asmático, a mãe está tuberculosa. Eles têm quatro filhos. O primeiro é cego, o segundo morreu, o terceiro é surdo e o quarto tem tuberculose. A mãe está grávida de novo. Nesta extrema situação, você consideraria recomendar o aborto?

3. Um homem branco violou uma menina negra de 13 anos e ela ficou grávida. Se você fosse o pai dela você consideraria recomendar o aborto?

4. Uma jovem está grávida. Ela não é casada. Seu noivo não é o pai do bebê e ele está muito indignado com essa situação. Você consideraria recomendar o aborto?

Conclusão: Se você respondeu que sim em alguma das situações, leia o seguinte:

* No primeiro caso, você apenas matou um dos maiores evangelistas do século XIX - John Wesley.
* No segundo caso, você teria morto Beethoven.
* No terceiro caso, você teria morto uma das cantoras negras mais famosas - Ethel Waters.
* Se você disse sim ao quarto caso, você apenas decretou o assassinato de Jesus Cristo.  
    
  Fonte desconhecida.  
  Tradução por Valdenira N. de M. Silva, 2006.

Este estudo não é para ajudar aqueles que rejeitam a autoridade das Escrituras, mas para aqueles que realmente querem saber o que a Bíblia ensina sobre o aborto.

**Argumentos Contra e Em Favor do Aborto**

**Argumentos Contra o Aborto**

**1. Argumentos Bíblicos:** quero dar os princípios bíblicos que mostram que o aborto está errado.

**a. A vida começa com a concepção.**

A Bíblia mostra que o ser humano começa a existir no momento da concepção.

Davi disse: “***Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe***.” (Sal. 51:5). Ele não está falando sobre um pecado da sua mãe, mas seu próprio natureza pecaminoso. No momento da sua concepção ele recebeu o velho homem, a carne, que era somente inclinado para o mal.

Romanos 8:5-7

“*5Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito. 6Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz. 7Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser*.”

De ser um pecador é também ser um ser humano. Assim a gente é gente no momento da nossa concepção. Abortar é tirar a vida de um ser humano, assim o aborto é definitivamente errado.

**b. Somos tratados como pessoas desde a concepção.**

**1) A Bíblia não faz distinções entre a Vida Potencial e Vida Real**

No Antigo Testamento, a Bíblia se utiliza das mesmas palavras hebraicas para descrever os ainda não nascidos, os bebês e as crianças.

A palavra hebraica *yeled* (H3206 = criança, filho, menino, descendência, juventude) é usada normalmente para se referir aos filhos (ou seja, uma criança, um menino etc.). Mas, em Êxodo 21:22, é utilizada para se referir a um filho no ventre.

Êxodo 21:22

“*Se alguns homens pelejarem, e um ferir uma mulher grávida, e for causa de que aborte* [literalmente: criança (yeled) sai para fora (yatsa – H3318)], *porém não havendo outro dano, certamente será multado, conforme o que lhe impuser o marido da mulher, e julgarem os juízes*.”

Em Gênesis 25:22 a palavra *ben* (H1121 = filho, neto, criança, membro de um grupo) é usada para se referir aos filhos de Rebeca que se empurravam enquanto ainda no ventre materno.

Gênesis 25:22

“*E os filhos* [bem] *lutavam dentro dela; então disse: Se assim é, por que sou eu assim? E foi perguntar ao SENHOR*.

Em Jó 3:3, a palavra geber (H1397 = homem, homem forte, guerreiro) é usada para descrever sua concepção:

Jó 3:3

“*Pereça o dia em que nasci, e a noite em que se disse: Foi concebido um homem* (geber)*!*”

No momento da concepção seu gênero está determinado.

A palavra *Ìolal* (H5768 = criança, menino) geralmente está usado de bebês, mas em Jó 3:16, Jó usa para crianças ainda não nascidas.

Jó 3:16

“*Ou como aborto oculto, não existiria; como as crianças* (Íolal) *que não viram a luz.*”

No Novo Testamento, o grego se utiliza, também, as mesmas palavras para descrever crianças ainda não nascidas, os bebês e as crianças; o que indica uma continuidade da idade de um ser humano desde a concepção à fase de criança, e daí até a idade adulta.

A palavra grega *brephos* (G1025 = 1) criança não nascida, embrião, feto; 2) criança recém-nascida, infante, bebê) é empregada com frequência para os recém-nascidos, e para as crianças mais velhas (Lucas 2:12,16; 18:15; 1 Pedro 2:2). Em Atos 7:19, por exemplo, *brephos* refere-se às crianças mortas por ordem de Faraó. Mas em Lucas 1:41 e 44 a mesma palavra é empregada referindo-se a João Batista, enquanto ainda não havia nascido, estando no ventre de sua mãe.

Lucas 1:41

“*E aconteceu que, ao ouvir Isabel a saudação de Maria, a criancinha* (brephos) *saltou no seu ventre; e Isabel foi cheia do Espírito Santo*.”

Lucas 1:44

“*Pois eis que, ao chegar aos meus ouvidos a voz da tua saudação, a criancinha* (brephos) *saltou de alegria no meu ventre*.”

Lucas também nos informa que João Batista foi cheio do Espírito Santo enquanto ainda se encontrava no ventre materno, indicando, com isso, o inconfundível ser humano (Lucas 1:15).

Lucas 1:15

“*Porque será grande diante do Senhor, e não beberá vinho, nem bebida forte, e será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe*.”

Mesmo três meses antes de nascer, João conseguia fazer um miraculoso reconhecimento de Jesus, já presente no ventre de Maria. Sendo controlado pelo Espírito Santo, João Batista “saltou de alegria no ventre” (Lucas 1:44). Com seis meses de idade no ventre, uma criança no ventre pode sentir emoções, como a gente.

Lucas utilizada em Lucas 1:36 a palavra grega huios (G5207 = 1) filho; 1c) num sentido restrito, o descendente masculino), descrevendo a existência de João Batista no ventre materno, antes de seu nascimento (seis meses antes, para ser preciso). Geralmente é usado para filhos já nascidos. Mais uma vez o sexo é reconhecido por Deus antes que nasce.

Lucas 1:36

“*E eis que também Isabel, tua prima, concebeu um filho* (*huios*) *em sua velhice; e é este o sexto mês para aquela que era chamada estéril*;”

**Todos esses textos bíblicos e muitos outros indicam que Deus não faz distinção entre vida em potencial e vida real, ou em delinear estágios do ser. As Escrituras pressupõem reiteradamente a continuidade de uma pessoa, desde a concepção até o ser adulto. Aliás, não há qualquer palavra especial utilizada exclusivamente para descrever o ainda não nascido que permita distingui-lo de um recém-nascido, no tocante a ser e com referência a seu valor pessoal.**

**2) A Bíblia trata pessoas no ventre como gente, pois os chama antes de ser nascido.**

O profeta Isaías foi chamado desde o ventre:

Isaías 49:1

“Ouvi-me, ilhas, e escutai vós, povos de longe: O SENHOR me chamou desde o ventre, desde as entranhas de minha mãe fez menção do meu nome.”

O profeta Jeremias foi escolhido no ventre da mãe e assim foi tratado como um ser com valor.

Jeremias 1:5

“Antes que te formasse no ventre te conheci, e antes que saísses da madre, te santifiquei; às nações te dei por profeta.”

O apóstolo Paulo também foi chamado antes de nascer:

Gal. 1:15

“*Mas, quando aprouve a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua graça*.”

Esses versículos demonstram que Deus enxerga os que ainda não nasceram e se encontram no ventre materno como pessoas, pessoas para que Deus tem planos e propósitos.

**3) O próprio Deus se relaciona com pessoas ainda não nascidas.**

No Salmo 139:16, o salmista diz com referência a Deus: "*Os teus olhos viram o meu corpo* (golem = H1564 - embrião, feto) *ainda informe*". Ele se referir ao cuidado pessoal de Deus por ele mesmo durante a primeira parte de seu estado embrionário, o estado antes do feto estar fisicamente "formado" numa miniatura de ser humano. Sabemos hoje que o embrião é "informe" durante apenas quatro ou cinco semanas. Em outras palavras, mesmo na fase de gestação do "corpo ainda informe" (0-4 semanas), Deus diz que Ele se importa com a criança e a está moldando (Salmo 139:13-16).

**4) Somos a obra de Deus.**

A Bíblia é bem claro que somos formados por Deus.

Jó 31:15

"*Aquele que me formou no ventre não o fez também a ele? Ou não nos formou do mesmo modo na madre?*"

Jó 10:8,11

"*As tuas mãos me plasmaram e me aperfeiçoaram... De pele e carne me vestiste e de ossos e tendões me entreteceste". As tuas mãos me fizeram e me formaram completamente; contudo me consomes... De pele e carne me vestiste, e de ossos e nervos me teceste*.”

Êxodo 4:11

“*E disse-lhe o SENHOR: Quem fez a boca do homem? Ou quem fez o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o SENHOR?*”

Deus nos forma quando nós ainda estamos no ventre da nossa mãe e nos considerou gente.

O Salmo 139:13-16 afirma:

“*Pois possuíste os meus rins; cobriste-me no ventre de minha mãe. Eu te louvarei, porque de um modo assombroso, e tão maravilhoso fui feito; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem. Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui feito, e entretecido nas profundezas da terra. Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe; e no teu livro todas estas coisas foram escritas; as quais em continuação foram formadas, quando nem ainda uma delas havia.”*

Isaías também reconhece que ele era uma obra de Deus.

Isaías 49:5

“E agora diz o SENHOR, que me formou desde o ventre para ser seu servo, para que torne a trazer Jacó; porém Israel não se deixará ajuntar; contudo aos olhos do SENHOR serei glorificado, e o meu Deus será a minha força.”

Estes versículos dão ênfase ao fato de ser Deus o principal trabalhador – cuidador, formador, tecelão, criador – no processo de gestação. Por que isso é importante? É importante porque Deus é o único capaz de criar uma pessoa. As mães e os pais podem contribuir com um óvulo impessoal e com esperma impessoal, mas apenas Deus cria uma pessoa ciente. Não somos um animal, mas uma pessoa.

Temos uma declaração difícil de aceitar em Êxodus 4:11 para aqueles que não compreendem nosso maravilhoso Deus.

Êxodo 4:11

“*E disse-lhe o SENHOR: Quem fez a boca do homem? Ou quem fez o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o SENHOR?*”

O mundo coloca uma ênfase sobre externo valores, como aparência, bens e fama (o amor do mundo - 1 João 2:15-17). Deus coloca a ênfase sobre valores internos: amor, longânime, mansidão, etc. Deus pode, e deseja, usar todos para sua honra e gloria. Tanta faz nossa “deficiência”, podemos ter alegria e uma vida abundante.

2 Coríntios 12:10

“*Por isso* ***sinto prazer*** *nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte*.”

João 10:10

“*O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham* ***com abundância***.”

Romanos 12:2

“E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, **agradável**, e perfeita vontade de Deus.”

Deus deseja e pode dar felicidade para todos. Simplesmente tem de buscar de obedecer a Deus.

Então, quando as Escrituras dão ênfase ao fato de que Deus é o cuidador e formador no ventre, deve-se destacar que tudo que acontece no ventre é obra de Deus, que é a formação de uma pessoa. Do ponto de vista bíblico, a gestação é a obra de Deus para formar uma pessoa. Podemos ter uma discussão sem fim sobre o que é uma pessoa completa. Mas podemos dizer com muita confiança: o que está acontecendo no ventre é a obra de Deus para formar uma pessoa, e somente Deus sabe quão profunda e misteriosa é a criação de uma pessoa. Portanto, é arbitrário e injustificado presumir que com relação a qualquer parte tecida desta pessoa, sua destruição não será uma agressão às prerrogativas de Deus o Criador. O aborta despreza a obra de Deus e ignora os seus propósitos.

**c. A Bíblia condena de matar uma pessoa.**

**1) O Senhor ordenou, “Não matarás” (Êxodo 20:13).**

Eu tenho consciência de que alguns “assassinatos” são endossados na Bíblia. A palavra “matar”, em Êxodo 20:13 (“Não matarás.”), é, em hebreu, *ratsach* (H7523). É usada 43 vezes no Velho Testamento. Sempre significa violência, matança que na verdade é assassinato.

Nunca é usada com o sentido de matar na guerra ou em execuções judiciais (com uma exceção, Números 35:27). Existe uma diferença clara entre a morte legal (sentença de morte) e o assassinato ilegal. Por exemplo, em Números 35:19, “O vingador do sangue matará o homicida.” A palavra “matará” aqui vem de *muwth* (H4191) que não é proibida nos Dez Mandamentos. A expressão “sentença de morte” é uma expressão geral para descrever as execuções legais.

Quando a Bíblia fala de algum assassinato que seja justificado, está se referindo a Deus partilhar alguns de seus direitos com as autoridades civis. Quando o estado age como preservador da justiça e da paz enviado por Deus, tem o direito de “*não traz debalde a espada*”, como é citado em Romanos 13:1-7. Este direito do estado sempre é exercido para punir o mal, nunca para atacar o inocente (Romanos 13:4). Portanto, “não matarás”, é uma denúncia clara e retumbante da matança de inocentes crianças ainda não-nascidas.

É completamente errada para nos pensar que temos o direito de matar o abortista, só porque ele é um assassino. Lembra que Deus sempre executará justiça, nesta vida ou na vida além. Vingança pertence ao Senhor, não a nós.

Deuteronômio 32:35-36

“*Minha é a vingança e a recompensa, ao tempo que resvalar o seu pé; porque o dia da sua ruína está próximo, e as coisas que lhes hão de suceder, se apressam a chegar. Porque o SENHOR fará justiça ao seu povo*,...”

Romanos 12:19

“*Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor*.”

**É tão errado para o médico de matar uma criança através do aborto, quanto um adulto matar o médico que faz o aborto. Não podemos tomar a lei em nossas próprias mãos.**

**2) O Sangue dos Inocentes**

O aborto está relacionado com o que a Bíblia condena repetidamente: “derramar o sangue dos inocentes”. A expressão “sangue inocente” aparece cerca de 20 vezes na Bíblia. O contexto é sempre o mesmo: condena aqueles derramam o sangue ou adverte as pessoas para que não o façam. Com certeza o sangue da criança ainda não nascida é inocente. Isso também deve nos mostrar que Deus fará a justiça contra estes assassinos.

**3) Cabe somente a Deus, o Criador, dar ou tirar uma vida humana. Não é nosso direito pessoal fazer esta escolha.**

Quando Jó ficou sabendo que todos os seus filhos tinham sido mortos, ele se lançou em terra para adorar ao Senhor, e disse: “Nu sai do ventre de minha mãe e nu tornarei para lá; o Senhor o deu, e o Senhor o tomou: bendito seja o nome do Senhor.” (Jó 1:21). Quando Jó falou sobre vir do ventre de sua mãe, disse “o Senhor deu”. E quando Jó falou em morrer, disse “o Senhor o tomou”. Vida e morte são as prerrogativas de Deus. Ele é que dá e quem tira nesta vida. Não temos o direito de fazer escolhas pessoais sobre este assunto. Nosso dever é cuidar do que nos dá e usar isto em Sua glória.

Isso não quer dizer que não devemos tentar salvar a vida do outro, mas mostra nossa atitude para com Deus em questões da vida e da morte. Ele sabe o que é melhor. Nunca é certo bancar a Deus e decidir a hora de tirar a vida de alguém.

Quando a pessoa está mantida vivo no hospital sem chance de recuperar. Nada está errada com a decisão de desligar os equipamentos e deixar Deus decidir a hora da morte. Eu já falei com minha família que não quer ser mantido vivo atoa.

**Resumo**:

Em outras palavras: a destruição de uma vida humana – seja ela embrionária, fetal ou viável – é uma agressão ao trabalho único de formar pessoas, feito por Deus. O aborto é uma agressão a Deus, não só ao homem. Deus faz seu trabalho único no ventre desde o momento da concepção.

Não há outra conclusão possível. Precisamos concordar com o teólogo John Frame: "Não há nada nas Escrituras que possa sugerir, ainda que remotamente, que uma criança ainda não nascida seja qualquer coisa menos que uma pessoa humana, a partir do momento da concepção"[[1]](#footnote-1).

**2. Argumentos Científicos**

O início da vida humana não deve ser apresentado como uma questão somente religiosa, pois é também um tema científico, biológico e genético. A fecundação da célula germinativa feminina (óvulo) pela célula germinativa masculina (espermatozoide) dá início a um processo constitutivo da pessoa humana.

Uma frase muito comum de ser ouvida no debate sobre o aborto é que “a ciência não chegou a um consenso sobre quando começa a vida”. Naturalmente, essa afirmação é mobilizada como parte do argumento de que, se não há consenso sobre isso, então pode ser que o aborto, dependendo da época em que for feito, não termina uma vida humana. A frase em se é muito enganoso.

A ciência — neste caso, a embriologia — pode descrever e entender um processo material; ela pode, neste caso, conforme se desenvolve a tecnologia, perceber que, a partir da fecundação, existe um novo ser vivo, único, irrepetível e que, se nenhum fator externo impedir isto, se desenvolverá em um ser humano adulto.

A questão, porém, é que “determinar quais critérios são os corretos para determinar quando um ser vivo se torne uma pessoa com vida, e isso não é uma questão empírica (cientifica). Em vez disso, a resposta desta pergunta defende na definição que desejo dar para a “vida humana”. Isso é uma questão para essa questão será formada com base no seu entendimento do que é um ser vivo – ou seja, a sua filosofia acerca da vida”. Ou, em outras palavras: “A ‘ciência’ pode nos dizer quando a vida começa, dada uma definição exata da vida. Quando estabelecermos um parâmetro metafísico sobre a vida, aí sim a embriologia empírica poderá nos dizer se as condições relevantes são cumpridas”. Mas quando vida é dada uma definição baseado sobre a sua própria filosofia, está definição não tem valor aparte de Deus.

A embriologia nos fornece estes fatos:

1. O embrião é humano, pois vem de duas humanos.
2. O embrião humano passa por vários estágios até chega de ser um adulto humano.
3. O embrião não é parte do corpo da mãe, pois é um ser completamente diferente do corpo da mãe: sua DNA é diferente. É apenas ligado ao corpo da mãe, dependendo das nutrientes que ela pode suprir.
4. O embrião é um corpo dentro de um corpo.

A definição do que é uma pessoa depende de nossas percepções filosóficas acerca de aspectos físicos, biológicos, psicológicos, econômicos e sociais. Tudo depende sobre nossa fonte de autoridade: mente de Deus ou a mente do homem.

Muitos nem negam que, a partir da fecundação, exista um novo ser humano vivo. O que eles negam é que o valor moral (e jurídico) deste novo ser seja o mesmo de um ser humano já nascido ou adulto. Esse é o principal debate.

Não existe nenhum fenômeno biológico durante a gestação que torne humano um “aglomerado de células ou uma massa celular indefinida” (argumento a favor do aborto). Já é humana a pessoa desde o zigoto, e é de uma arbitrariedade absurda determinar dias ou semanas a partir dos quais passa a ser humana: décimo quarto dia, segundo dia, etc.

Do ponto de vista antropológico, a pessoa humana tem características específicas, primeiramente na sua dimensão física que são as seguintes:

* Imanência (vida para dentro de si, interioridade), o que já se nota no zigoto e nas demais fases gestacionais, onde cada célula tem uma vida interior própria.
* Transcendência (vida para além de si mesma), percebida já na embriogenia, quando as células vão se posicionando de acordo com o que serão no futuro dentro do organismo vivo.
* Doação de si mesma (capacidade de dar-se a outro), as células produzem elementos

Não ser ainda pessoa portadora de personalidade jurídica, que capacita a assumir, cumprir e responsabilizar-se por atos jurídicos, não significa necessariamente que um embrião e feto não sejam pessoas humanas. Elas são pessoas portadoras de direitos civis, mesmo quando em gestação, sendo pelo Direito brasileiro reconhecidas como sujeitos de bens jurídicos indiscutíveis.

**Conclusão:**

Obviamente, as crianças já no ventre têm uma identidade espiritual. Elas não são apenas uma massa de células dividindo, mas já tem seu espírito e alma que o fazer uma identidade espiritual e assim uma pessoa.

Desde o momento da concepção, há um progresso de desenvolvimento até chegarmos à idade adulta, e então começa o processo de envelhecimento que leva para nossa morte. O início deste processo até o seu fim, existe um ser humano que tem uma alma eterna.

À luz do acima exposto, precisamos concluir que a vida humana pertence a Deus, e não a nós, e que, por isso, proíbem o aborto. A Bíblia ensina que, em última análise, as pessoas pertencem a Deus porque todos os homens foram criados por Ele.

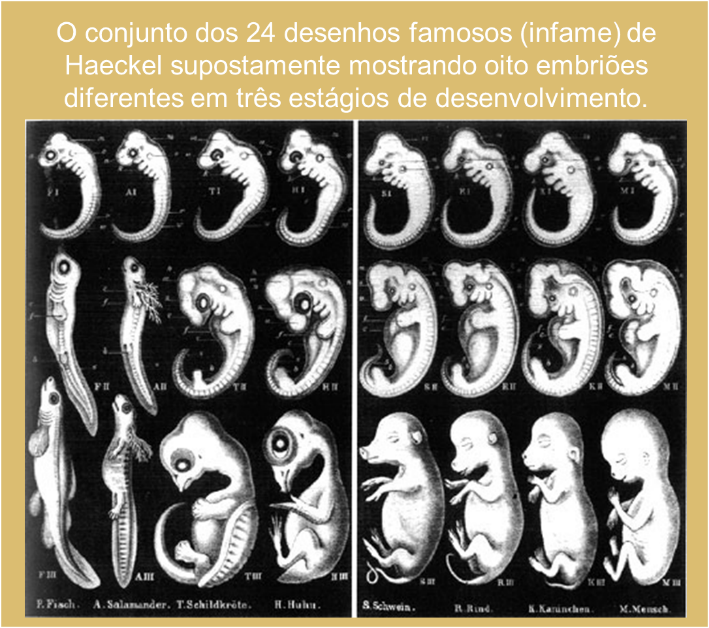
**Argumentos Em Favor do Aborto**

**1. Argumentos Científicos em Favor do Aborto**

A maior parte das pessoas rejeitam um Deus pessoal, e acreditam em evolução. Para estas pessoas todos somos apenas animais. O homo sapiens é apenas um animal mais desenvolvido.

Quando o aborto ganhou seu direito nos Estados Unidos no julgamento de Roe e Wade. Um dos argumentos em favor era que o feto era somente um animal passando por seus estágios de evolução.

Ernest Haeckel, um seguidor de Darwin, acreditava que no princípio que, enquanto o embrião se desenvolve, ele passa pelos vários estágios da sua história evolucionária. Ele chamou essa ideia de Lei da Biogenética e tornou-a popular em 1866 com um conjunto de desenhos feitos à mão.

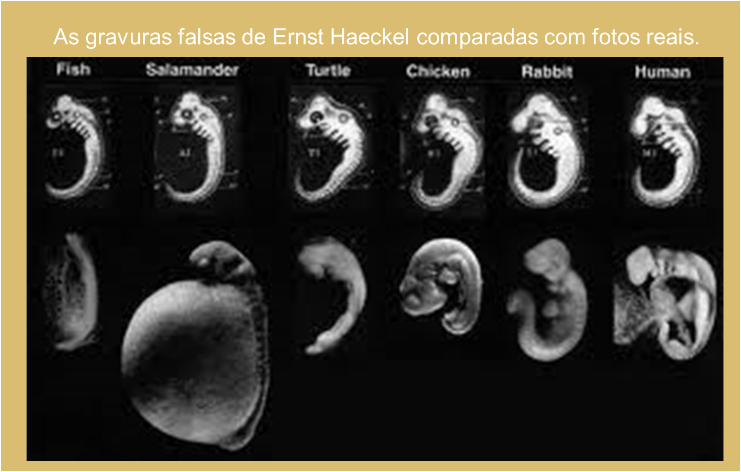
Haeckel desenhou os embriões da forma como ele achava que eles deveriam se parecer se cada um deles passasse, ao longo do seu desenvolvimento, pelos mesmos estágios que seus ancestrais evolucionários passaram no curso da sua evolução. Esses desenhos foram então apresentados como evidência de que um embrião realmente passa pelos mesmos estágios que sua espécie passou enquanto evoluía até o seu estado atual. Ele afirmou que o embrião passa pelos estágios de peixe, anfíbio e réptil.

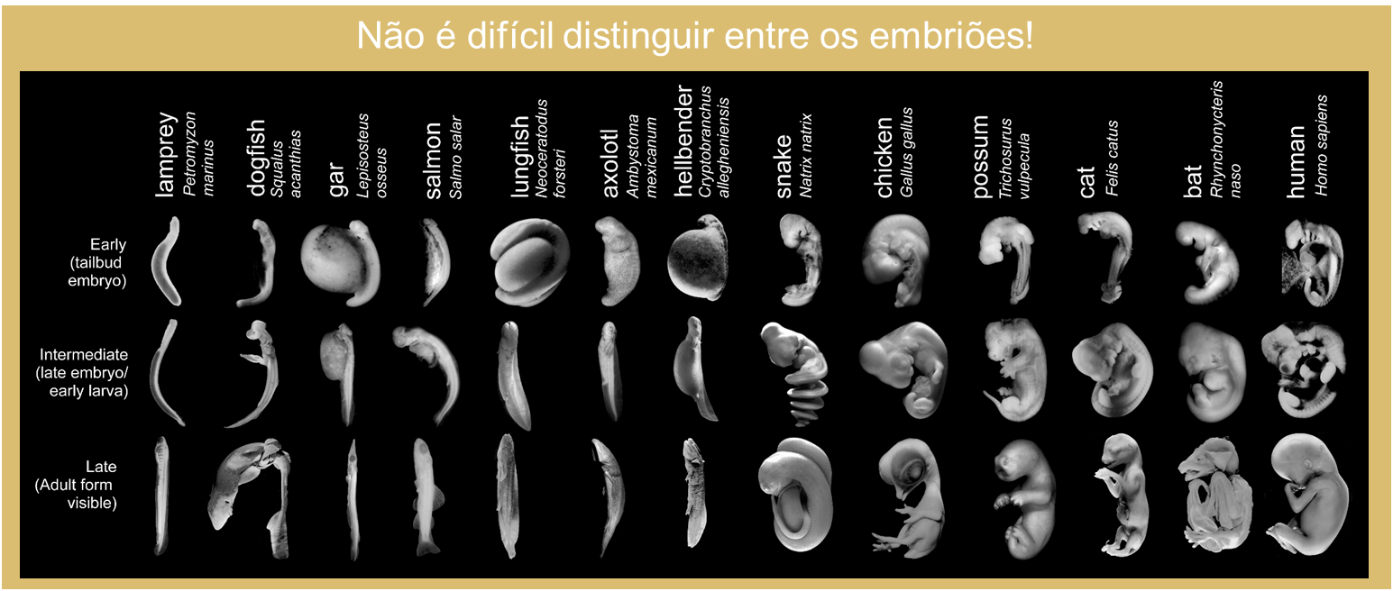
Ernst Haeckel (1834-1919), um biólogo alemão, ajudou a justificar o aborto ser legalizado nos EUA, afirmando erroneamente que os recém-nascidos nascem surdos e sem consciência - o que levou à ideia de que o bebê recém-nascido não tem alma. Então, e a criança dentro do útero? Baseado em sua lógica, Haeckel disse que o aborto não pode ser considerado assassinato.

Essa crença levou Mary Tyler Moore, um ator famoso nos EUA, a dizer em seu depoimento perante um Comitê do Congresso sobre Pesquisa com Células-Tronco, que “o embrião humano não passa de ser um peixe”.

Até essa Lei da Biogenética, em alguns clínicos de aborto, está usada pelo clínico de justificar o aborto. Para eles, desde que o embrião passa pelos estes estágios de animais, não é um ser humano até depois. Está somente eliminando um conjunto de células de um animal.

O problema é que isso já foi provado falso. Os desenhos foram revelados como fraudulentos por vários cientistas já em 1874, enquanto Haeckel ainda estava vivo. Apesar de ter sido desmascarada, a teoria de Haeckel é comumente apresentada como uma lei da ciência. Alguns dos desenhos dele ainda estão nos livros escolares de hoje.

****A verdadeira ciência tem mostrado que está ideia está completamente errada. A lei de biogenética afirma que os genes dos diferentes tipos de embriões se desenvolvem ao longo de padrões semelhantes durante a formação inicial, e que as várias estruturas nos diferentes embriões (isto é, asas, pernas, barbatanas, etc.) são de fato controladas pelos mesmos genes. Sabe-se agora que isso é falso, pois cada embrião se desenvolve em um padrão único para sua classe particular.

****

O embrião não é apenas uma massa de células dentro do corpo da mulher, indistinguível de outros tipos de embriões. É maravilhosamente organizado e complexo, além de completamente distinto de qual outro tipo de embrião. É um ser humano!

**2. Argumentos Filosóficos em Favor do Aborto**

Existem alguns abortistas que acreditam que a criança não-nascida é um ser humano. Mas estes médicos fazem abortos regularmente de qualquer forma, pois acreditam que tirar uma vida inocente, mesmo sendo algo trágico, é justificável devido às circunstâncias que enfrentam mãe e filho. Alguns destes médicos dizem ser cristãos e bíblicos, e não veem que sua prática é errada. Tanto o ateísta como estese médicos acham na ética da situação, e acham que o fim pode justificar o meio.

Quando uma pessoa rejeita a Bíblia e a sua própria responsabilidade diante de Deus, é muito fácil si justificar com desculpas para a necessidade e o direito de ter um aborto. Queremos examinar alguns das desculpas dadas para justificar um aborto.

* A lema principal dos abortistas é que a mulher tem o direito para controlar seu próprio corpo. Que deu ela este direito? Não foi Deus! O governo? O governo não tem nenhum direito de violar a Palavra de Deus. A própria pessoa tem o direito de controlar sua própria vida? De jeito nenhuma. A Bíblia diz que devemos ser sacrifícios vivos (Rom. 12:1), assim com nenhum direito pessoal.

O fato é que o feto não é o corpo da mulher. O DNA do nenê é diferente do que o DNA da mãe. Ele necessita o corpo da mãe para sobreviver, mas não pertence a mãe, pois pertence a Deus.

* Alguns buscam o aborto porque a criança é indesejável. Talvez uma gravidez para uma moça, talvez for da época para uma mulher de idade, ou talvez apenas num tempo em que não tinha desejo, nem planos para ter uma criança. Desde quando é a responsabilidade e propósito da criança de fazer os pais felizes. É a responsabilidade dos pais de dar suas vidas para criar seus filhos no caminho do Senhor. Isso envolve sacrifico na parte dos pais. Os pais devem viver para os filhos. Os pais não devem pensar que os filhos são para satisfazer os seus desejos, orgulho, prazer, etc. Devemos abraçar a responsabilidade de criar nossos filhos para Deus, quando Deus nos cede este privilegio.
* Muitas vezes os abortistas apelam aos nossos sentimentos dizendo que si a criança nasci, talvez terá sérios problemas físicas ou mentais. Certamente não queremos que a criança sofra! Mas isso mostra uma completa falta de entender os valores celestiais. Deus não coloca o valor no exterior, mas no interior, no coração. Estão pais que sentem vergonha se seu filho é deficiente. As vezes a mãe aceita isso porque não quer ser incomodado de cuidar uma criança menos capaz do que outros. Elas não querem sacrificar. Elas não sabem as benções especiais que Deus dá através de crianças especiais.

Frank Stephens, um jovem que vive com Síndrome de Down, fez um discurso poderoso sobre sua experiência de vida perante o Congresso em 2017. Entre outras coisas, ele disse que a pessoa comum com Síndrome de Down e sua família é mais feliz do que a maioria dos outros. Ele disse "minha vida vale a pena viver!"

Ao julgar uma vida difícil ou trágica é mais maligna do que tirar uma vida, abortistas contradizem os ensinamentos bíblicos de que Deus ama mostrar seu poder de Graça através do sofrimento, não apenas ajudando as pessoas a evitarem o sofrimento.

Isso não quer dizer que devemos procurar o sofrimento para nós mesmos ou para os outros, mas que o sofrimento é usado por Deus para sua Glória, pois é uma oportunidade para nos mostrar nosso amor e confiança em Deus. O sofrimento também pode oferecer ao filho de Deus, pela graça de Deus, prazer e força.

2 Coríntios 12:7-10

“*7E, para que não me exaltasse pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de não me exaltar. 8Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim. 9E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo. 10Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte*.”

Deus é responsável pelo jeito que somo, e não temos direito de reclamar de nosso criador. Que direito temos de rejeitar a vontade de Deus para nossas vidas?

Êxodo 4:11

“*E disse-lhe o SENHOR: Quem fez a boca do homem? ou quem fez o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o SENHOR?*”

Isaías 45:9-10

“*Ai daquele que contende com o seu Criador! o caco entre outros cacos de barro! Porventura dirá o barro ao que o formou: Que fazes? ou a tua obra: Não tens mãos? Ai daquele que diz ao pai: Que é o que geras? E à mulher: Que dás tu à luz?*”

Romanos 9:20-21

“*Mas, ó homem, quem és tu, que a Deus replicas? Porventura a coisa formada dirá ao que a formou: Por que me fizeste assim? Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra?*”

Efésios 2:10

“*Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas*.”

Deus é sempre bom e justo. Ele nunca faz erros. O sofrimento nunca é visto como mera tragédia. A vida de Jô claramente mostra isso.

Quando abortistas argumentam que tirar uma vida é menos maldoso do que deixar sofrer, estão querendo ser mais sábios do que Deus, que nos ensinou que sua Graça é capaz de atos maravilhosos de amor através do sofrimento daqueles que vivem.

* Certamente o aborto é justificado quando a gravidez é o resultado de estrupo! Não erra a culpa da moça e não seria justo de amarrar sua vida com uma criança não desejada. Os dois vão sofrer si não houver um aborto! Isso mostra uma rejeição da soberania de Deus e um mau entendimento do seu caráter e plano. Deus permitiu isso acontecer para um propósito, e este propósito não envolve matando uma criança. Lembra que Deus sempre é bom e justo. A moça pode achar grande alegria e paz buscando e fazendo a vontade de Deus para com esta criança.
* Certamente o aborto seria justificado quando a vida da mãe ou os dois estão em risco! Que confusão! Isso não é aborto. Não é uma questão de matando, ou assassinando alguém, pois é a questão de salvar a vida de alguém. É uma escolha muito difícil, e não tem uma resposta para todos os casos. Mas isso não tem nada a ver com o problema de aborto.

**Problema Principal**

O seguinte é para nos entender as pessoas em favor do aborto, não para ter orgulho e mostrar os erros deles. Devemos ter pena e amor para com eles, sabendo que a justiça será feita. Devemos desejar, com amor, ajudar outros não fazem abortos e confortam aqueles que já fizerem.

Eles não são “maus” pessoas. Estão fazendo o que eles acham certa. Em Juízes 17:6 e 21:25 vimos que todo mundo fizer o que eles acharam certo.

Juízes 17:6

“*Naqueles dias não havia rei em Israel;* ***cada um fazia o que parecia bem aos seus olhos***.”

Juízes 21:25

“*Naqueles dias não havia rei em Israel; porém* ***cada um fazia o que parecia reto aos seus olhos***.”

Em outras palavras eles não submeterem a autoridade de ninguém. Eles eram sua própria autoridade. Eles não queriam obedecer a Deus, só si mesmo. Isso foi uma clara desobediência de Deuteronômio 12:8.

Deuteronômio 12:8

“*Não fareis conforme a tudo o que hoje fazemos aqui, cada qual tudo o que bem parece aos seus olhos*.”

O abortista acha que está fazendo o certo.

Provérbios 14:12

“*Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte*.”

Provérbios 16:25

“*Há um caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim são os caminhos da morte*.”

Provérbios 12:15

“*O caminho do insensato é reto aos seus próprios olhos, mas o que dá ouvidos ao conselho é sábio*.”

Provérbios 30:12

“*Há uma geração que é pura aos seus próprios olhos, mas que nunca foi lavada da sua imundícia*.”

O fato é que os abortistas são extremamente egocêntricos e egoísticos. Tudo tem que ser de acordo com a sua vontade. Tudo tem que ser para seu prazer e satisfação. Eles não estão interessados de glorificar Deus ou honrar Ele com a suas vidas.

Quando Deus é rejeitado, então a Bíblia será rejeitada. Então tanto besteira toma o seu lugar, e a verdade sobre o início da vida (ser humano) é perdida. A Bíblia fala sobre o caráter do abortista:

***Inescusáveis****: Romanos 1:18-20, “18Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça. 19Porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lhe manifestou. 20Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis*”.

**Dizendo-se Sábios, Tornaram-se Loucos**: Romanos 1:21-25, “*21Porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu. 22Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos. 23E mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis. 24Por isso também Deus os entregou às concupiscências de seus corações, à imundícia, para desonrarem seus corpos entre si; 25Pois mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente. Amém*.”

**Voluntariamente Ignorantes**: 2 Pedro 3:5-6, “*Eles voluntariamente ignoram isto, que pela palavra de Deus já desde a antiguidade existiram os céus, e a terra, que foi tirada da água e no meio da água subsiste. Pelas quais coisas pereceu o mundo de então, coberto com as águas do dilúvio*”.

**Amantes de si Mesmos**: 2 Timóteo 3:1-5, “*Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. 2 Porque haverá homens* ***amantes de si mesmos****, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, 3 Sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, 4 Traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, 5 Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te*.”

**Avarentos**: 2 Timóteo 3:1-5, “*Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. 2 Porque haverá homens amantes de si mesmos,* ***avarentos****, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, 3 Sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, 4 Traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, 5 Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te*.”

**Soberbos**: 2 Timóteo 3:1-5, “*Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. 2 Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos,* ***soberbos****, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, 3 Sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, 4 Traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, 5 Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te*.”

**Ingratos**: 2 Timóteo 3:1-5, “*Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. 2 Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães,* ***ingratos****, profanos, 3 Sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, 4 Traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, 5 Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te*.”

**Sem Afeto Natural**: 2 Timóteo 3:1-5, “*Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. 2 Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, 3* ***Sem afeto natural****, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, 4 Traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, 5 Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te*.”

**Profanos**: 2 Timóteo 3:1-5, “*Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. 2 Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos,* ***profanos****, 3 Sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, 4 Traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, 5 Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te*.”

**Orgulhosos**: 2 Timóteo 3:1-5, “Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. 2 Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, 3 Sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, 4 Traidores, obstinados, **orgulhosos**, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, 5 Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te.”

**Mais Amigos dos Deleites do que Amigos de Deus**: 2 Timóteo 3:1-5, “*Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. 2 Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, 3 Sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, 4 Traidores, obstinados, orgulhosos,* ***mais amigos dos deleites do que amigos de Deus****, 5 Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te*.”

**Presos pelos seus Deleites**: Tiago 4:1-3, “1 DE onde vêm as guerras e pelejas entre vós? Porventura não vêm disto, a saber, dos vossos deleites, que nos vossos membros guerreiam? 2 Cobiçais, e nada tendes; **matais**, e sois invejosos, e nada podeis alcançar; combateis e guerreais, e nada tendes, porque não pedis. 3 Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites.”

**Cegos a Verdade**: 2 Coríntios 4:4, “*Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus*.”

O abortista rejeita sua responsabilidade que seguir a Bíblia, e assim tornasse irresponsável diante de Deus. Coitada desta pessoa.

Hebreus 2:1-3

“*1 PORTANTO, convém-nos atentar com mais diligência para as coisas que já temos ouvido, para que em tempo algum nos desviemos delas. 2 Porque, se a palavra falada pelos anjos permaneceu firme, e toda a transgressão e desobediência recebeu a justa retribuição, 3 Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram*;”

Para o crente, a pessoa que acredita na Bíblia. Deve ser mais do que evidente que a vida humana começa no momento da concepção. Daquele momento está em constante desenvolvimento – no início para o melhor e depois para o pior – até a morte.

**Cura Para a Alma**

Uma estatística diz que 80% das mulheres sentem que tomaram a decisão correta. Eu quero ajudar agora o 20% que acham que não foi certa. Muitos estão sofrendo horrivelmente por causa do aborto.

Você já fez um aborto? Onde quer que se encontre, queremos que você saiba que o perdão genuíno e a paz interior são possíveis, e que uma verdadeira libertação do passado pode ser experimentada.

Deus é um Deus perdoador.

Neemias 9:17

“*E recusaram ouvir-te, e não se lembraram das tuas maravilhas, que lhes fizeste, e endureceram a sua cerviz e, na sua rebelião, levantaram um capitão, a fim de voltarem para a sua servidão; porém tu, ó Deus perdoador, clemente e misericordioso, tardio em irar-te, e grande em beneficência, tu não os desamparaste*.”

Salmos 86:5

“*Pois tu, Senhor, és bom, e pronto a perdoar, e abundante em benignidade para todos os que te invocam*.”

Até Deus promete perdoar nós quando pedimos perdão.

1 *João 1:9*

*“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça*.”

Você poderá encontrar perdão agora mesmo simplesmente colocando sua confiança em Jesus Cristo. Você pode confiar nEle, virando as costas para os caminhos que você tem seguido, reconhecendo e confessando seus pecados a Ele, e voltando-se para Cristo com a confiança de que através do Seu poder, Ele haverá de lhe conceder perdão e uma nova vida. Se você deseja ter seus pecados perdoados, se deseja estar livre da culpa, se quer ter nova vida em Cristo, se quer conhecer a Deus, e se você sabe que é amada por Ele, sugerimos a seguinte oração:

“Querido Deus, eu confesso o meu pecado. Meu aborto foi coisa errada e eu agora venho à Tua presença em busca de perdão e de purificação. Quero obedecer ao Senhor com a minha vida.”

“Peço que não apenas me perdoes esse pecado, mas que me perdoes todos os pecados de minha vida. Eu aceito que Jesus Cristo é Deus, que Ele morreu na cruz em meu lugar para pagar a penalidade pelos meus pecados, que ressuscitou ao terceiro dia, e que está vivo hoje. Eu O recebo agora como meu Senhor e Salvador. Eu agora aceito o perdão que Tu providenciaste gratuitamente na cruz e que me prometeste na Bíblia. Torna o teu perdão real para mim. Eu peço isso em nome de Jesus. Amém.”

Se Deus nós perdoa, nós devemos se perdoar também.

Algo que deve nós dar conforto também é que pela misericórdia o nenê que foi morte está no Céu. Este conhecimento não é para minimizar o culpo da pessoa sem arrependimento, mas dar conforto para a pessoa arrependida.

Se você é salvo e tem arrependido este pecado, você pode antecipar uma reunião sem vergonha ou desprezo quando chegar no Céu.

**Fontes:**

* “O que a Bíblia ensina acerca do aborto?”,      Ankerberg e John Weldon
* <http://vivos.com.br/aborto-segundo-a-biblia/>, “ABORTO, SEGUNDO A BÍBLIA”, John Ankerberg e John Weldon (Fonte: www chamada.com.br)

1. Paul Fowler, Abortion: Toward an Evangelical Consensus (Portland, OR: Multnomah Press, 1987), p. 147.

   Extraído do livro Os Fatos Sobre o Aborto. [↑](#footnote-ref-1)